

## Objetivos de aprendizagem

Aplicar os princípios da educação popular em saúde (compartilhamento de saberes, valorização dos saberes tradicionais, utilização de diversas linguagens, amorosidade, construção compartilhada) na promoção da saúde nas ações das equipes de saúde da família.

### Caro(a) Mestrando(a),

Estamos nos aproximando do segundo momento presencial e a nossa questão disparadora é: “Quais saberes, estratégias, modos de viver e compreender saúde coexistem nos territórios de saúde da família?”. Para o momento presencial que ocorrerá na Semana 9, a ideia é que, a partir dessa identificação e do reconhecimento das ações de promoção da saúde existentes e/ou possíveis em seu território, você construa, com sua equipe (se for o caso), com seus alunos, supervisionados ou grupos da comunidade, e apresente um painel onde cada um deve indicar os espaços de promoção da saúde sejam nas UBS e/ou nos outros espaços sociais.

## Atividade prática

Orientados por esta pergunta faremos as seguintes tarefas:

a) identificar junto aos Agentes Comunitários de Saúde pessoas que atuam como agentes informais de saúde, isto é, pessoas que com base nos saberes tradicionais e experientados cuidam de outras pessoas utilizando terapias diversificadas, tais como ervas medicinais, rezas, bênçãos, sessões de cura, massagens e outras;

b) gravar e editar uma entrevista de 3 a 5 minutos com este agente e ler o capítulo “A Educação Popular em Saúde como referencial para nossas práticas na saúde” da autora Vanderléia Pulga, na publicação - Vol 2, p: 123-146.

Tendo como referência a meta de construir um painel das práticas de produção/promoção da saúde, se acrescentará o mapeamento que já foi feito em relação aos indivíduos, aos grupos e aos espaços sociais.

## Referências:

Pulga. V A Educação Popular em Saúde como referencial para nossas práticas na saúde .In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. II Caderno de Educação Popular e Saúde. Série B. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. P: 123-146. Disponível em:

- [http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu\\_doc/ii\\_caderno\\_de\\_educacao\\_popular\\_em\\_saude.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/ii_caderno_de_educacao_popular_em_saude.pdf)

**Até a próxima semana!**